

Nota de Abertura

Desde o dia 10 de maio “está no ar”, na rádio Antena 1 Açores, o Programa “Geoparque Açores em 5 minutos” que, com genérico e espaço próprio, resulta de uma parceria entre a RDP-Açores e o Geoparque Açores.

Da autoria e realizado por Rosa Margarida Armas, este programa é difundido todas as terças feiras às 15h15, com repetição às sextas feiras às 17h45.

Adicionalmente, a rubrica “Geoparque Açores em 5 minutos - Geossítios” é apresentada todas as quartas pelas 7h20 (com repetição no mesmo dia às 12h35) no programa “Manhãs Antena 1 - Açores”, de Ana Rosa Resendes.

Com um formato simples, descontraído e que se pretende esclarecedor, o Programa “Geoparque Açores em 5 minutos” constitui-se como um espaço informativo e divulgativo deste que é o 53º Geoparque da Rede Europeia de Geoparques e um dos 120 UNESCO GLOBAL GEOPARKS espalhados por todo o mundo.

O Programa “Geoparque Açores em 5 minutos” está no ar todas as terças feiras às 15h15, com repetição às sextas às 17h45

É de referir a pronta adesão, e entusiasmo, com que Rosa Margarida - insigne e dinâmica apresentadora da Antena 1 Açores - recebeu esta nossa proposta e a rapidez com que se passou “das palavras aos actos”, permitindo que nos próximos tempos - que se desejam duradouros - a equipa do Geoparque dê a conhecer e apresente as múltiplas facetas desta iniciativa e, bem assim, contribua para a promoção e valorização do património geológico açoriano.

Geoconservação, educação ambiental, geoturismo, desenvolvimento e produtos locais, geoparques do mundo, geossítios e geodiversidade, biodiversidade, cultura, património arquitectónico e imaterial e promoção turística dos Açores são alguns dos muitos temas, e programas, que os interessados poderão ouvir na Antena 1 Açores no Programa “Geoparque Açores em 5 minutos”. ♦

Geoparques Mundiais da UNESCO

Geoparques Mundiais da UNESCO, ou *UNESCO Global Geoparks*: é assim que, após 17 de novembro de 2015, se denominam todos os geoparques que integram a RGG - Rede Global de Geoparques e as suas principais redes regionais: a Rede Europeia de Geoparques (*EGN*) e a Rede de Geoparques da Ásia-Pacífico (*APGN*).

Com efeito, aquela data de 2015 constitui um novo marco na história da UNESCO, com a criação do novo Programa Internacional de Geociências e Geoparques (*IGGP*) sendo agora esses territórios distinguidos formalmente com o título *UNESCO Global Geoparks*, que lhes confere um novo estatuto,



responsabilidades, desafios e oportunidades.

Enquanto que no espaço “Geoparques do Mundo” integrado nesta página - ver abaixo - se tem dado a conhecer cada um dos 120 geoparques espalhados pelo Mundo, no presente número ini-

ciamos uma nova temática, aqui neste espaço, em que falaremos de cada um dos 33 países em todo o mundo que possuem geoparques UNESCO no seu território.

Com efeito, aproveitamos este espaço para melhor conhecer países da Europa (como a Eslovénia, a

Hungria, Itália e a Islândia), da zona Ásia-Pacífico (China, Japão, Indonésia, Malásia, Vietname e República da Coreia), de África (Marrocos), da América do Sul (Brasil e Uruguai) e da América do Norte (Canadá) que têm em comum o facto de disporem no seu território de um ou mais geoparques reconhecidos e “certificados” pela UNESCO.

São 33 os países em todo o mundo que possuem Geoparques UNESCO no seu território

E onde se incluem, naturalmente, os 4 geoparques portugueses: Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, Geoparque Arouca, Geoparque Açores e Geoparque Terras de Cavaleiros, membros da Rede Europeia de Geoparques desde 2006, 2009, 2013 e 2015, respetivamente. ♦

Geossítios dos Açores Figueiral

O litoral escarpado do Figueiral, na costa sul da ilha de Santa Maria, é composto por uma sequência de escoadas e piroclastos basálticos subaéreos e submarinos, formações sedimentares fossilíferas e filões.

Nesta arriba, a cerca de 100 m de altitude, existe um dos maiores afloramentos de rochas sedimentares da ilha, pertencente ao Complexo do Touril, com cerca de 5 milhões de anos. Aqui encontra-se a Gruta do Figueiral, antiga galeria de extração de calcá-

rio e argila, o primeiro para a produção de cal e a segunda para o fabrico de telhas. Nas imediações da gruta ainda é possível observar um antigo forno de cal.

No extremo oeste do geossítio existe uma gruta litoral, segundo uma cavidade resultante da erosão marinha e um importante controlo estrutural, a Furna Velha ou Furna das Pombas, com comprimento de 337 m, largura máxima de 12,5 m e altura máxima de 14,5m.

O geossítio do Figueiral, que tem relevância regional e interesse científico, educacional e geoturístico, integra o percurso pedestre PR5SMA - Trilho da Costa Sul, que também passa na Pedreira do Campo e termina na Praia Formosa, outros geossítios da ilha de Santa Maria. ♦



(GEO) Comemorações

Ano Internacional da Cristalografia

O Ano Internacional da Cristalografia, comemorado em 2014, assinalou o centenário do nascimento da Cristalografia Moderna, numa decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas que contou com o apoio da União Internacional de Cristalografia e da UNESCO.

As iniciativas levadas a cabo procuraram aumentar a consciência para o papel da cristalografia nos importantes desenvolvimentos científicos e tecnológicos das últimas déca-

das, 45 dos quais merecedores de prémios Nobel.

Enquanto que o nascimento da cristalografia moderna apenas foi possível com o aparecimento das técnicas de difração de raios-X, o dia 3 de julho fica associado a estas comemorações, através de Jean Baptiste Romé de L'Isle, considerado o grande precursor da cristalografia por ter formulado a Lei da Constância dos Ângulos Interfaciais no Tratado de Cristalografia (1772), tendo por base as observações feitas pelo geólogo Nicolau Steno. ♦

GEOLOGIA NO VERÃO Está de volta este ano e inclui atividades promovidas pelo Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Batur Geopark

Este geoparque localiza-se no distrito de Kintamani, na Indonésia e caracteriza-se pela sua beleza natural, vestígios arqueológicos e geológicos e singularidades culturais, que são valorizadas em atividades para visitantes e turistas.

Na sua paisagem destaca-se o Monte Batur, um grande vulcão com caldeira e um lago, com cerca de 26 erupções no século XX. Os materiais vulcânicos utilizados na cantaria são um dos principais rendimentos da região. ♦

TÓPICOS

País: Indonésia

Área: 371 km²

Geoparque desde o ano: 2012

Distância aos Açores: 14883 km

www.baturglobalgeopark.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses